

*O acesso ao material
Bibliográfico está
disponível apenas para
consulta local.*

NOTA SOBRE O FUNCIONAMENTO DO CENEDOM

Devido à nova reestruturação do Cenedom, o espaço para estudo ficará temporariamente fechado e as consultas ao acervo poderão ser feitas mediante agendamento.

TELEFONE PARA AGENDAMENTO:
RAQUEL – RAMAL 4318
SUELEN – RAMAL 4302

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

novidades • destaques • conheça +

Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de
Estudos e Documentação
da Museologia



Nº 42/ Janeiro 2016

CONHEÇA OS MUSEUS BRASILEIROS

Mais um ano se encerrou. O Ibram fecha esse período com a certeza de que trabalhou para o crescimento do campo museológico brasileiro, para o seu desenvolvimento e para a sua valorização. No decurso de 2015, vários museus surgiram, trazendo aos nossos olhos verdadeiros tesouros da cultura, memória e patrimônio do Brasil.

Assim, apresentamos nesta edição do Boletim Cenedom uma bibliografia selecionada que enfatiza a riqueza cultural e a diversidade de opções de entretenimento que os museus brasileiros oferecem, não só pelos seus acervos, mas pelas instituições em si. Seja abordando a temática da instituição, itens do acervo, a história e existência do próprio museu, as publicações foram escolhidas no intuito de incentivar o leitor a conhecer lugares, histórias, imagens, pessoas e ambientes novos contidos nessas instituições.

Para também auxiliá-los na escolha e no planejamento do seu roteiro de visitas a museus, recomendamos aos leitores que acessem a Museusbr (clique na figura abaixo para acessar a plataforma), uma plataforma de compartilhamento de informações e conhecimento sobre os museus do Brasil que, através de mapas georrefenciados, permite maior acuidade na localização dos museus.



Desejamos a todos, neófitos ou fiéis frequentadores de museus, que as janelas narrativas das nossas instituições culturais enriqueçam a vida de cada um com conteúdos, aprendizados, vivências, aventuras e muita, muita cultura.

Que 2016 nos traga a todos ares de novidade e de valorização de tudo o que foi vivido até agora!

Feliz ano novo e boa leitura!

DESTAQUE

MUSEUS DO BRASIL

Museus do Brasil: um Guia dos Principais Museus Brasileiros. São Paulo: Empresa das Artes, 2011.

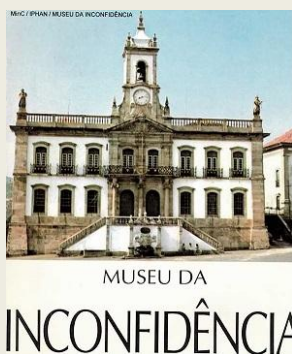


Dividido em Regiões, o livro apresenta algumas instituições, consideradas por seus organizadores como os “principais museus brasileiros”. São museus históricos, de arte sacra, temáticos, biográficos e de arte, que confirmam o variado panorama museal do país. Por meio de imagens que dão uma amostra do acervo e do universo de ritos, personagens, histórias e culturas que compõem o Brasil ao longo dos anos, de norte a sul, esses museus retratados na publicação representam apenas 1% do total de museus existentes hoje no Brasil (mais de 3.600 instituições). Para cada museu, o livro tem um pequeno texto de apresentação que traz informações sobre sua história, sua criação, seu acervo etc. Alguns desses textos estabelecem relação com outras instituições e acervos que podem ser igualmente visitados. O livro é então um “aperitivo” para o extenso menu de opções que podem ser visitadas em todo o país. Aventure-se! Saiba mais sobre os museus brasileiros em <http://renim.museus.gov.br/>.

CONHEÇA +

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

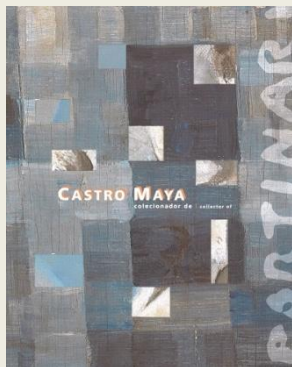
MOURÃO, Rui. Museu da Inconfidência. Ouro Preto: IPHAN/MinC, 1995.



Sua primeira edição, de 1984, inspirou a criação da *Coleção Museus* e coloca à disposição do público obras com textos científicos, com apuro editorial e preocupação plástica. Nesta reedição, o livro contou com a contribuição do historiador Francisco Iglésias e com a reescrita do capítulo “O Museu”, que passou a incluir o registro das novas realidades e perspectivas de um museu que busca se renovar e se manter em constante movimento. A publicação ainda traz uma breve história de Minas Gerais no século XVIII e do prédio que abriga o Museu da Inconfidência, apresentando detalhes da arquitetura e algumas curiosidades, que podem passar despercebidas, como o custeio de sua construção, as polêmicas geradas e a participação popular. Com a apresentação de algumas peças do acervo, no capítulo “Obras Seleccionadas”, o livro narra sobre “O universo religioso”, sobre “O poder da Coroa”, sobre “O mundo doméstico” e sobre “O espaço da rua”, títulos dos subcapítulos que nos dão uma amostra das histórias que podem ser contadas nesta instituição. Saiba mais sobre o Museu da Inconfidência em: <http://www.museudainconfidencia.gov.br/interno.php?pg=principal>.

CASTRO MAYA COLECIONADOR DE PORTINARI

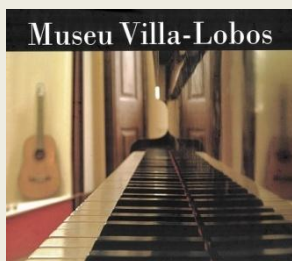
BAPTISTA, Anna Paola P. **Castro Maya Colecionador de Portinari**. Rio de Janeiro: Museus Castro Maya, 2003.



Lançado no ano em que se comemorou o centenário de nascimento de Candido Portinari, o livro buscou revelar o lado colecionador do mecenas Castro Maya, cujo legado permanece vivo em todo o Brasil, mas de maneira mais evidente nos Museus que recebem seu nome – Museus Castro Maya Chácara do Céu e do Açude – e que possuem o maior acervo do artista. A publicação contempla a coleção completa de obras de Portinari nos Museus Castro Maya e fala da trajetória de ambos, artista e colecionador, com textos que analisam quem foram esses homens, seus legados e suas produções. As obras em si, com reproduções coloridas que dão a dimensão da beleza e vulto da produção de Portinari, são analisadas individualmente, no capítulo “‘Ao Raymundo amigo...’: Portinari na Coleção Castro Maya”, assim como são relatados alguns detalhes do artista e sobre a sua vida. Paralelamente, conta-se a trajetória de construção do acervo dos Museus, mais um fruto da amizade entre o colecionador e o artista. A publicação é bilíngue e oferece, ao final, um catálogo geral das obras de Portinari na coleção Castro Maya. Para mais informações sobre os Museus Castro Maya, acesse: <http://museuscastromaya.com.br/>.

MUSEU VILLA-LOBOS

Museu Villa-Lobos: 50 anos despertando sentidos – Um olhar Fotográfico. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2010.



O Museu Villa-Lobos, um dos 29 museus sob a tutela do Instituto Brasileiro de Museus, é um registro vivo da memória brasileira e de um ícone da música do nosso país. Além das várias atividades desenvolvidas no Museu – saraus, miniconcertos didáticos, palestras, festivais, etc. –, o Projeto Despertando Sentidos nos incentiva a ter um olhar novo e diferenciado para o Museu, para o seu acervo e até mesmo para seu patrono. Este livro é então a concretização desse olhar que procura divulgar a vida e a obra de Villa-Lobos, assim como seus ideais relativos à difusão da música brasileira e da educação musical. Como o próprio livro diz, “as câmeras fotográficas foram invadidas” pelas belas imagens captadas por quatro fotógrafos. São imagens do edifício do Museu, de ações educativas, das atividades rotineiras, do acervo e do público. Este último captado em momentos e imagens que são retratos do envolvimento e do encantamento que a obra desse artista, músico e professor causa àqueles que se aproximam um pouco que seja. Para conhecer mais sobre o Museu Villa-Lobos, visite: <http://museuvillalobos.org.br/index.htm>.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE BELÉM

A Fundação da Cidade de Belém. Belém: Museu de Arte de Belém, 2004.



A fundação da cidade de Belém, no Pará, data de 1616, quando foi construído o Forte do Presépio, ao redor do qual surgiu o núcleo que mais tarde se transformou na cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará. A presente publicação trata justamente da história de criação da cidade de Belém por meio do estudo, análise e exposição da pintura “A Fundação da cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará”, de autoria do pintor e historiador paraense Theodoro Braga. A escolha de apenas um único elemento em meio a tantas e ricas opções dos mais de 1.500 itens que compõem o acervo do Museu de Arte de Belém (Mabe), se deu pelo fato dela ser uma das obras mais visitadas e pela sua relevância sociocultural no contexto local e nacional. Como afirma Antonina Dias Matos no livro, diretora do Museu à época, a tela é também “símbolo de uma época, clímax de um gênero, fronteira de um estilo e marca de um autor”, entretanto ela é ainda “transtemporal”, ressignificando-se a cada novo olhar. Por isso, apesar desta publicação ser o catálogo da exposição realizada no Mabe, sua presença na Seção Conheça+ deve-se ao entendimento de que ela nos brinda com extenso conteúdo que transcende a exposição em si, nos levando à história da cidade de Belém, do seu povo e do próprio museu. Para obter mais informações sobre o Mabe e suas atividades, acesse <http://mabelem.blogspot.com.br/>.

ARTIGO

O MUSEU HISTÓRICO NACIONAL E SEU CONJUNTO ARQUITETÔNICO

TOSTES, Vera Lúcia Bottrel. In: MAGALHÃES, Aline Montenegro; BEZERRA, Rafaela Zamorano (Orgs.). **90 anos do Museu Nacional em debate (1922-2012)**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2014.



Com a preocupação em manter dinâmico e vivo um museu que faz parte da construção da própria Museologia brasileira, foi desenvolvido o Seminário Internacional do Museu Histórico Nacional, sempre com debates, trabalhos e reflexões sobre temas de relevância para o campo museal e com a reunião de profissionais, estudantes, pesquisadores, técnicos e professores das mais diversas áreas de conhecimento. Na edição que compõe a presente publicação, o Seminário Internacional fez parte das comemorações dos 90 anos da instituição e abordou o momento histórico no qual o museu foi criado e as iniciativas que antecederam e sucederam à sua criação. O artigo em questão é um dos dois textos que analisam especificamente a história e o acervo do museu, apresentando uma memória – contextualizada em relação aos 90 anos de existência do museu – sobre os 10 anos de obras de restauração do prédio e da coleção, dando uma nova leitura à historiografia e à museografia das exposições de longa duração. Faz ainda uma breve descrição daquilo que se pretende para os anos vindouros, reforçando o compromisso da instituição com o futuro dela mesma e da própria Museologia brasileira. Mais informações sobre o Museu Histórico Nacional você encontra em <http://www.museuhistoriconacional.com.br/>.

CATÁLOGOS

AQUARELAS DE SEGALL

Aquarelas de Segall – olhar sereno, olhar aflito, múltiplos olhares. São Paulo: Museu Lasar Segall, 2006.



De setembro de 2006 a março de 2007, o Museu Lasar Segall realizou a exposição que dá nome a este catálogo, divulgando e compartilhando com o público um conjunto significativo de aquarelas que, por motivos de conservação, pouco ou nunca se viram em exposição. O catálogo é o registro da primeira retrospectiva de aquarelas do artista – exposição que foi enriquecida com obras, complementares ao discurso expográfico, de guache, bico-de-pena aquarelado, pastel, entre outras técnicas que implicam na utilização de cor sobre papel. A publicação traz a reprodução das obras que compuseram a exposição, textos que esmiúçam o discurso construído e ainda uma breve biografia do artista. É um registro mais do que convidativo para conhecer mais sobre o artista, sobre o Museu e sobre o acervo que recentemente recebeu o Tombamento Definitivo da Coleção Lasar Segall, pertencente ao Museu. O acervo que compõe a Coleção foi inscrito no Livro do Tombo das Belas Artes, por meio do Processo n.º 1.118-T-84. Para saber mais sobre o Museu Lasar Segall, suas exposições, acervo e projetos, acesse: <http://www.museusegall.org.br/>.

ACERVOS EM MOVIMENTO

Acervos em movimento: Museu de Arte de Brasília MAB, Museu Nacional MuN. Brasília: Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, 2013.



O Museu de Arte de Brasília (MAB) abriu as portas em março de 1985 e possui um acervo de mais de 2 mil obras capazes de contar a história da arte brasileira e brasiliense nas últimas oito décadas. Fechado desde 2007, a instituição que já foi uma referência para artistas da cidade e um ponto de convergência cultural, não está estagnada ou deixou de desenvolver suas atividades. A representatividade e importância cultural de seu acervo, hoje abrigado na reserva técnica do Museu Nacional do Conjunto Cultural da República (MuN), vêm sendo apresentadas ao público em exposições de curta duração realizadas em seu atual “tutor”, o MuN. Assim, como fruto dessa parceria e atuação conjunta, foi realizada a exposição *Acervos em Movimento*, título bastante alusivo à intenção de manter ativo todo um arcabouço de cultura brasileira que aguarda seu espaço definitivo. O catálogo traz a reprodução das obras que compuseram a exposição, distinguindo sua origem (MAB ou MuN) e traçando as relações – imagéticas, ideológicas, conceituais, artísticas – entre cada um dos itens. Os acervos expostos apresentam um abrangente panorama do contexto histórico da arte brasileira nos séculos XX e XXI, que vai da pintura às instalações e ao vídeo arte. Para saber mais sobre o MuN, acesse <http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/museu-nacional.html>.

INFORMAÇÕES

*O acesso ao material
bibliográfico está
disponível apenas para
consulta local.*

*Dúvidas ou sugestões,
envie um email para
cenedom@museus.gov.br*

Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo
(61) 3521-4201 email: cenedom@museus.gov.br

Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00

De terça a sexta: das 09:00 às 18:00